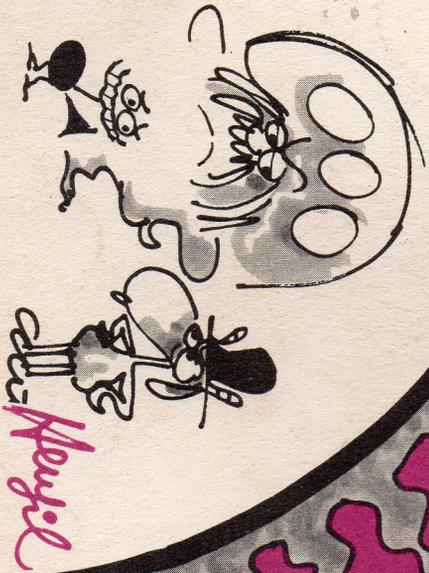


EDITORA CODECRI

Paradinha

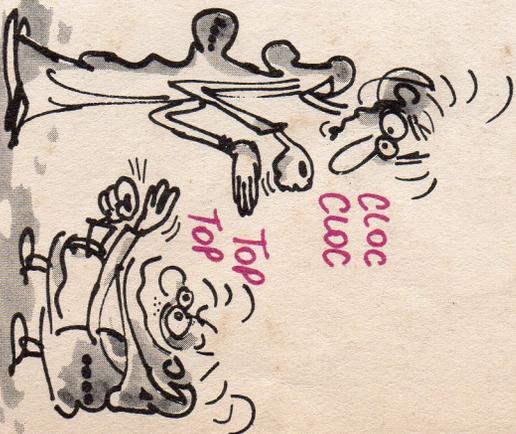
PARA
MAYORES
DE 16
AÑOS

ESCANDALO
NA CAATINGA:
GRAUNDA
GRAVIDAI



12

C\$6,00



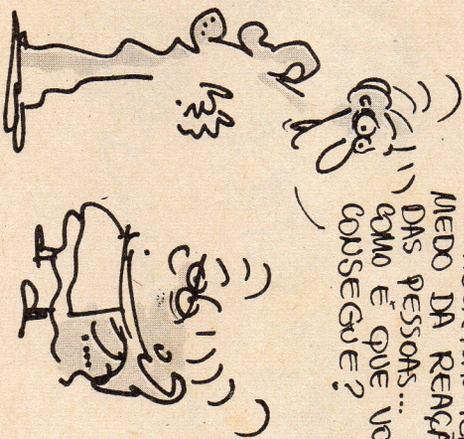
O APRENDIZADO
DO CUMPRIDO!
PÁGINA 3

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆
Cartas de N.York na pag.21

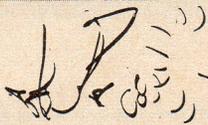
Barão

do Henrique

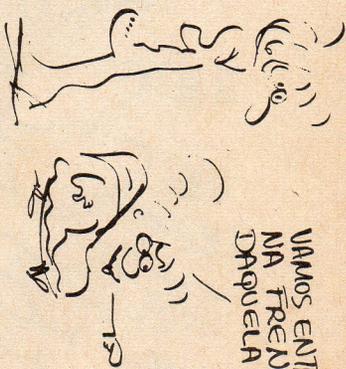
UMA COISA QUE EU
QUERIA APRENDER
COM VOCÊ, BAIXIM,
É SABER NÃO TER
MEDO DA REAÇÃO
DAS PESSOAS...
COMO É QUE VOCÊ
CONSEGUE?



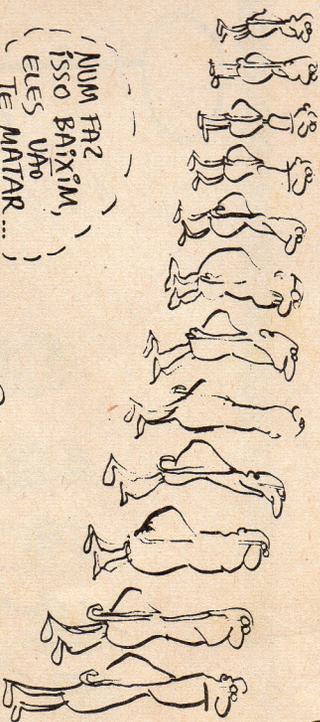
Camiriri!



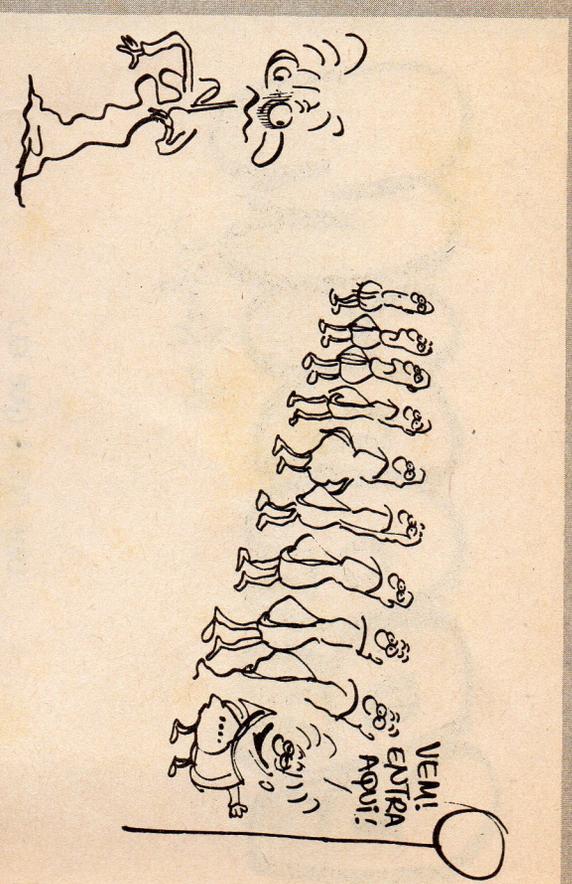
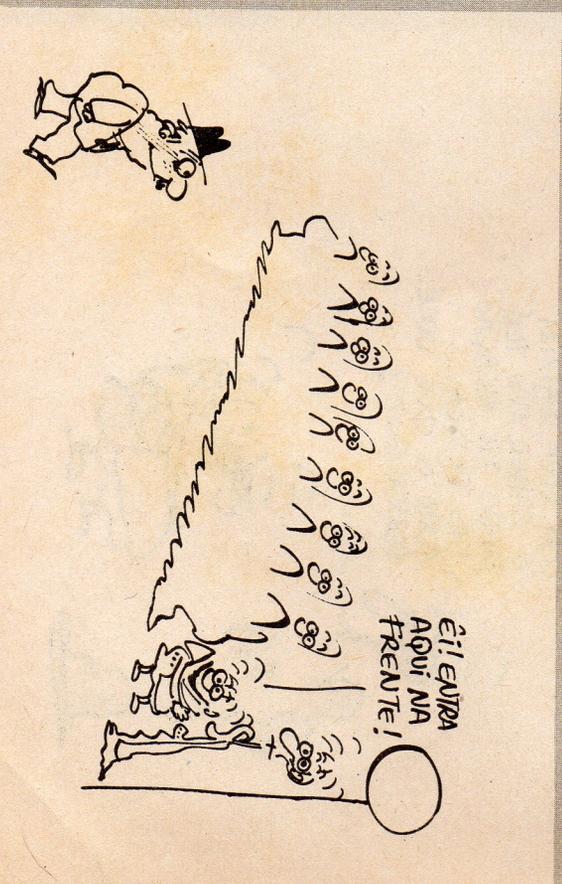
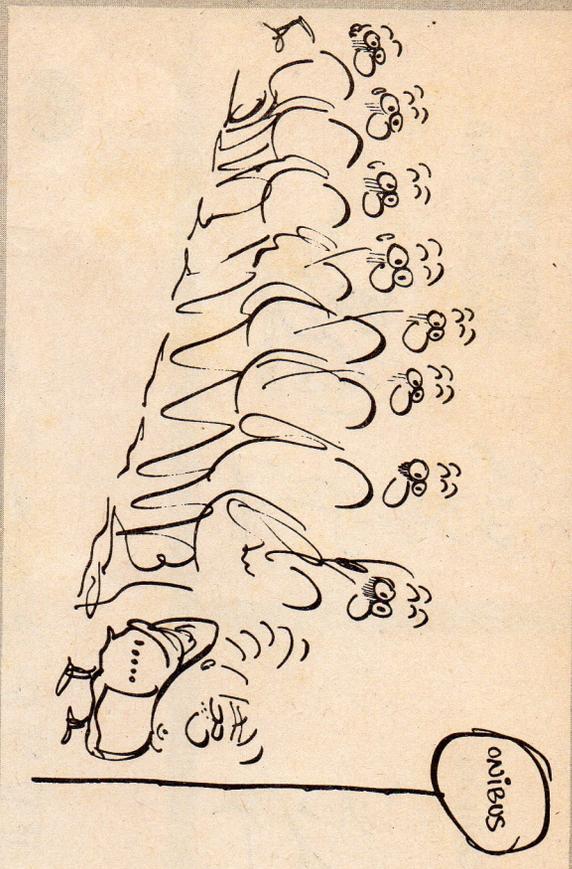
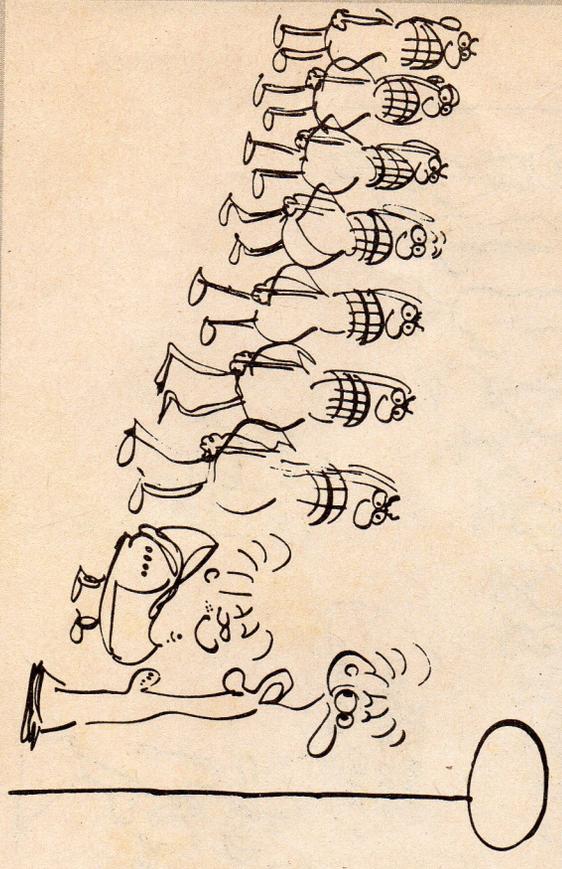
VAMOS ENTRAR
NA FRENTE
DAQUELA FILA...

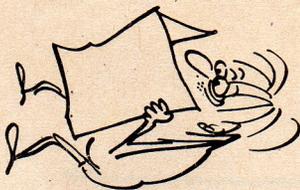


NUM FRZ?
ISSO BAIXIM,
ELES VÃO
TE MATAR...

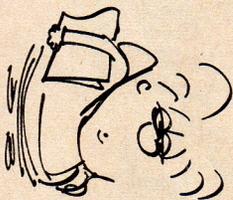


camiriris





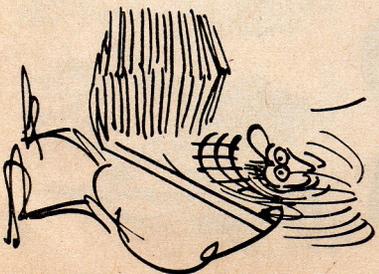
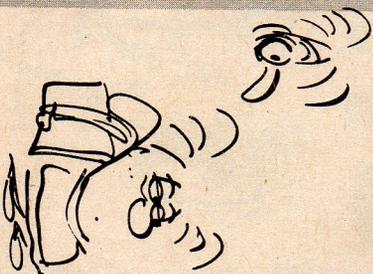
ESTE JORNAL
NÃO PODE LER...

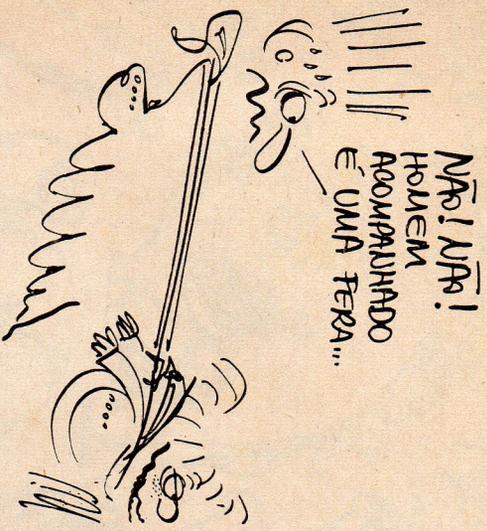


VAMOS AOS
MUNDAR QUE
ELE TÁ JUDO
BUSCAR ARMA...

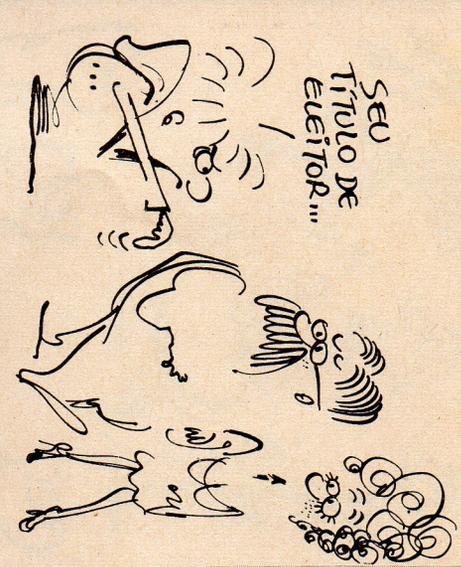


TÁ AQUI TODOS
QUE OM' COMPREI
ATÉ HOJE...

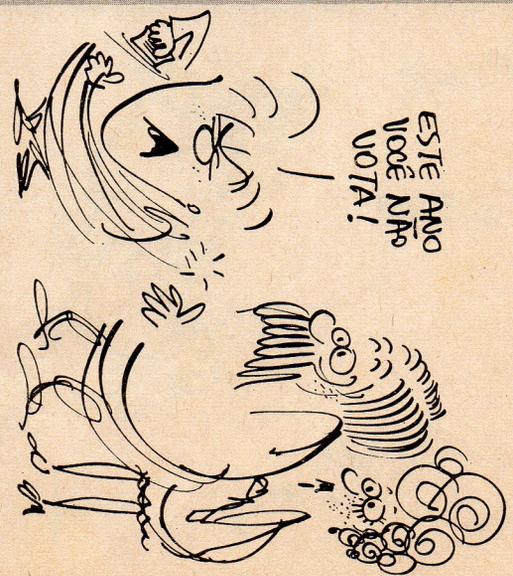




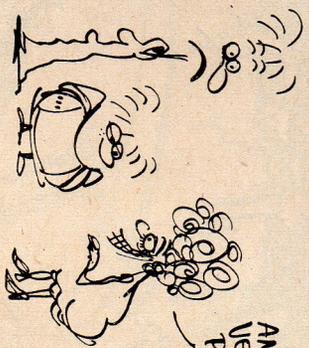
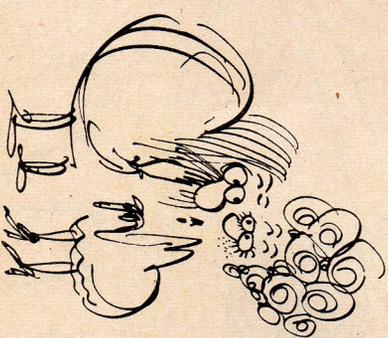
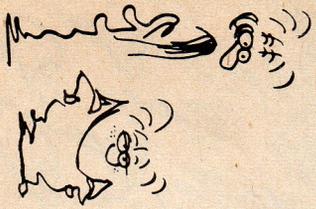
NÃO LIRA!
HOMEM
AQUANHADO
É UMA FERA...



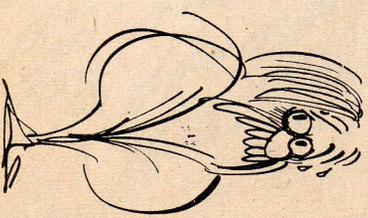
SEU
TÍTULO DE
ELETOR...

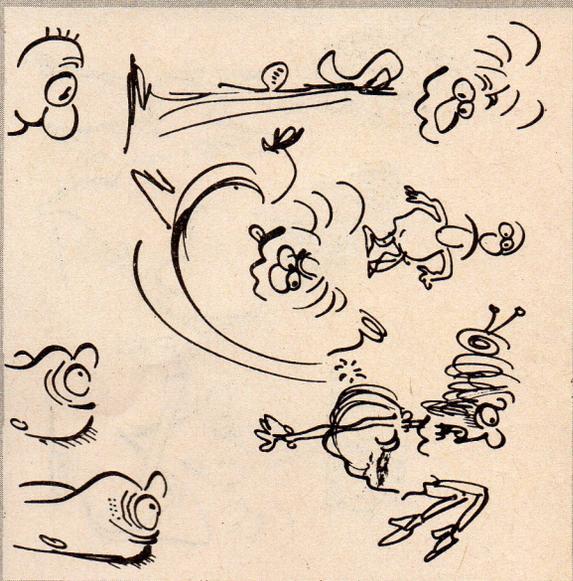
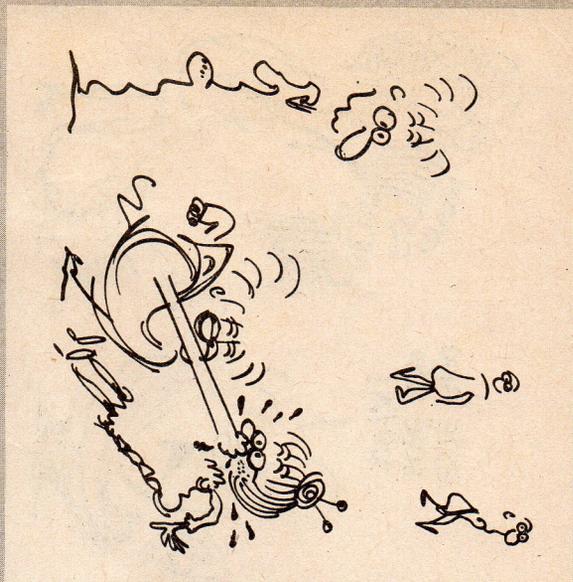
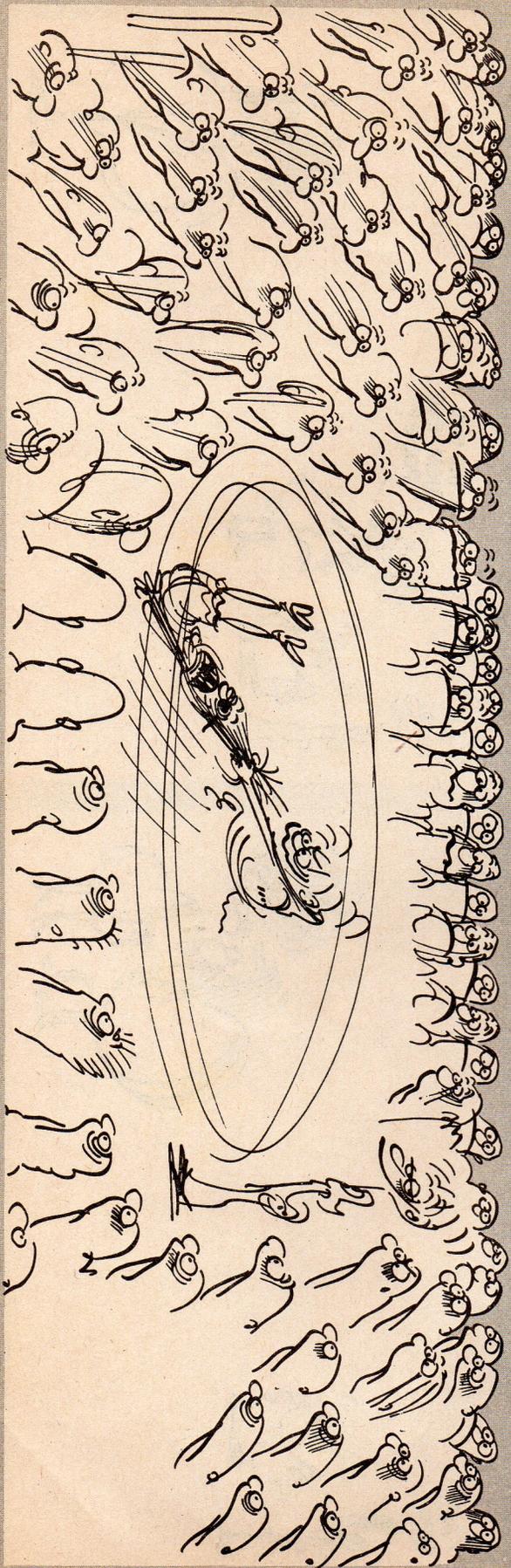


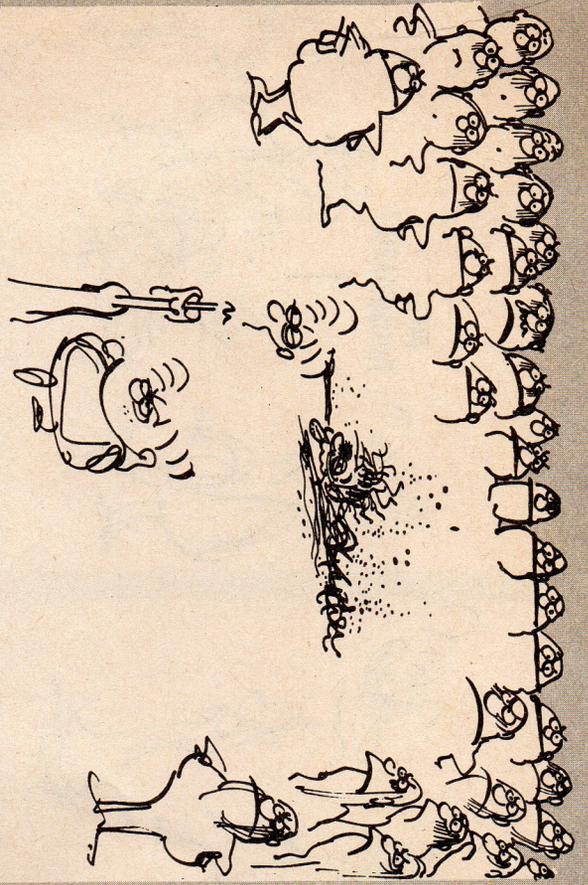
ESTE ANO
VOCÊ NÃO
VOTA!



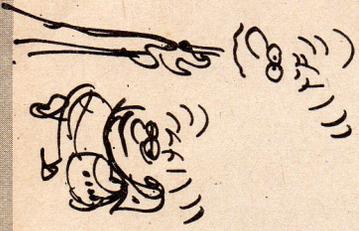
ANO QUE
VEM ELE
PODE?



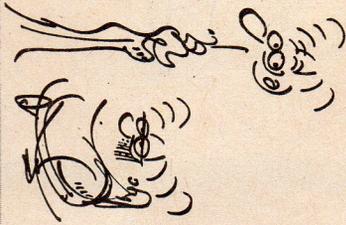




Illegible text, possibly a signature or a short story title.



Illegible text, possibly a signature or a short story title.

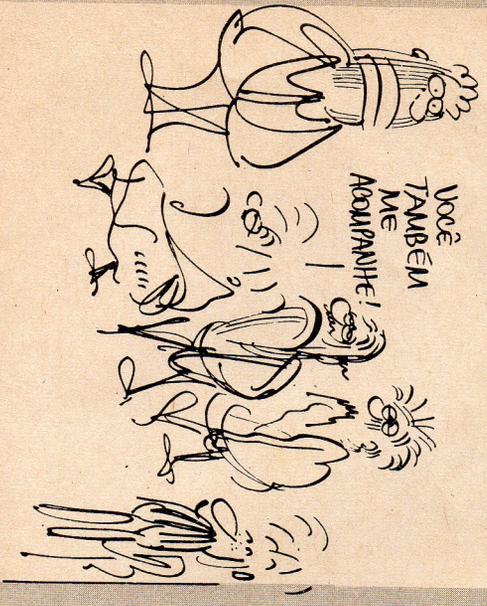


Illegible text, possibly a signature or a short story title.

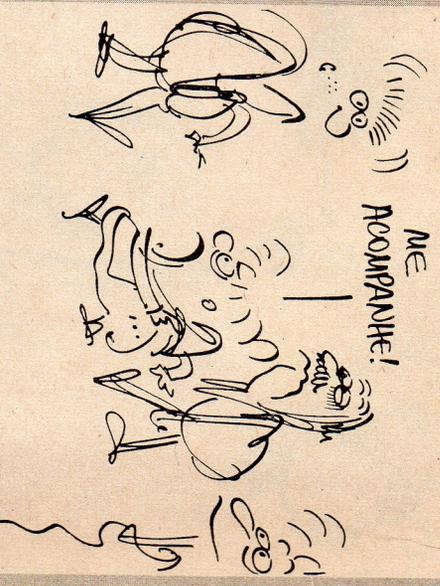




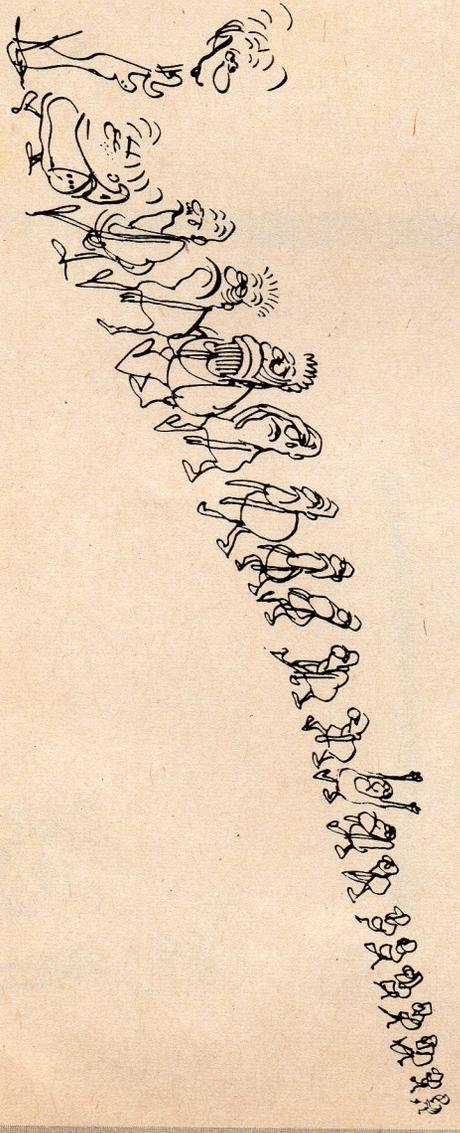
VOUÉ HI:
QUEIRA ME
ACOMPANHAR!

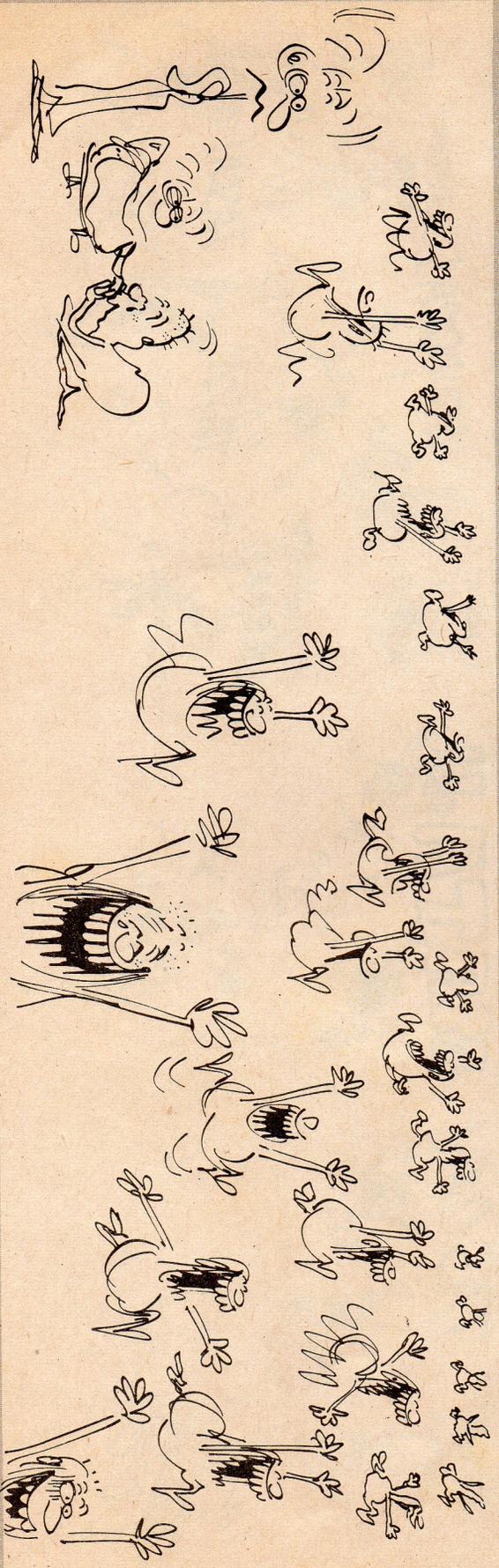
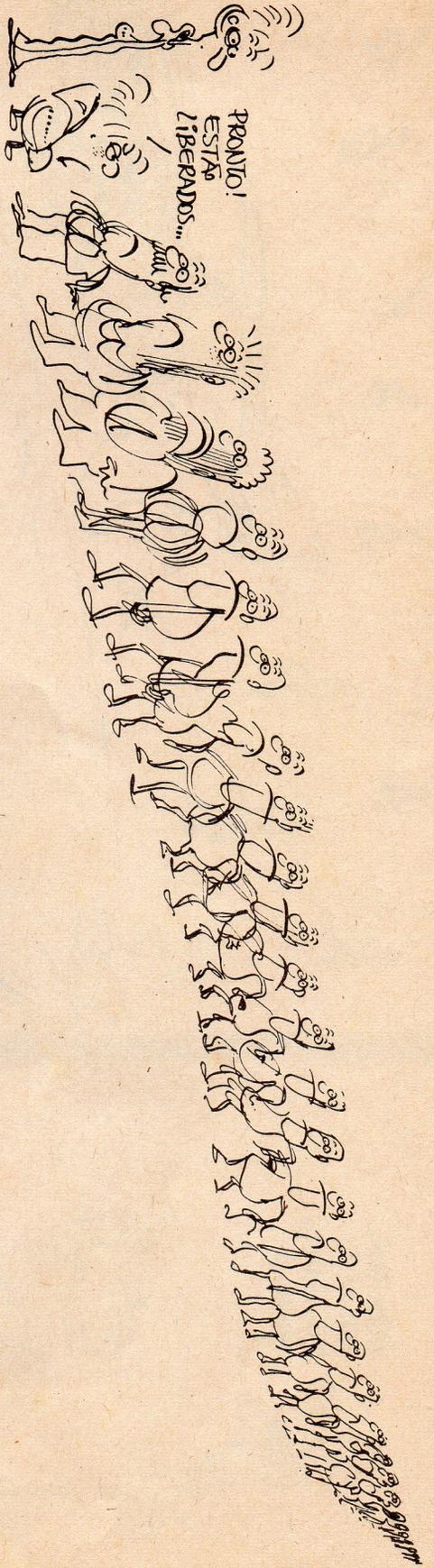


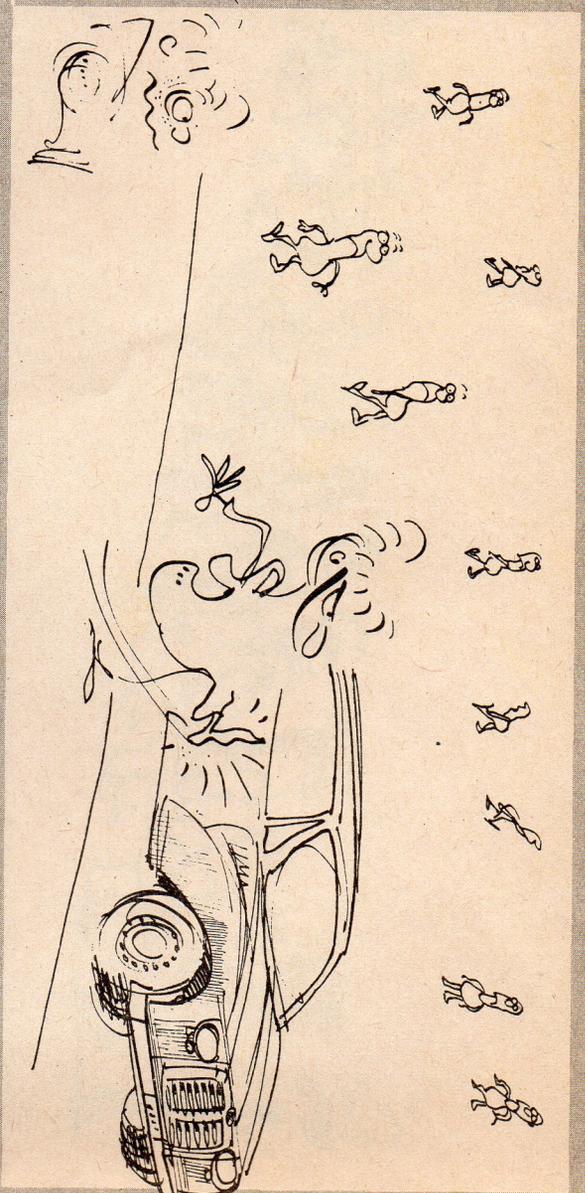
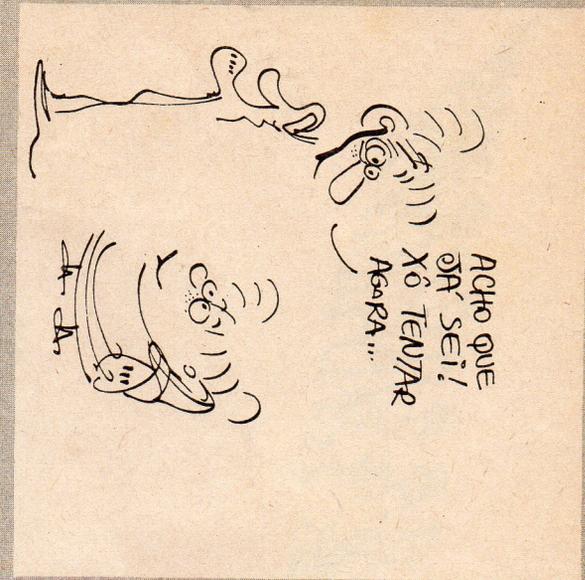
VOUÉ
TAMBÉM
ME
ACOMPANHAR!

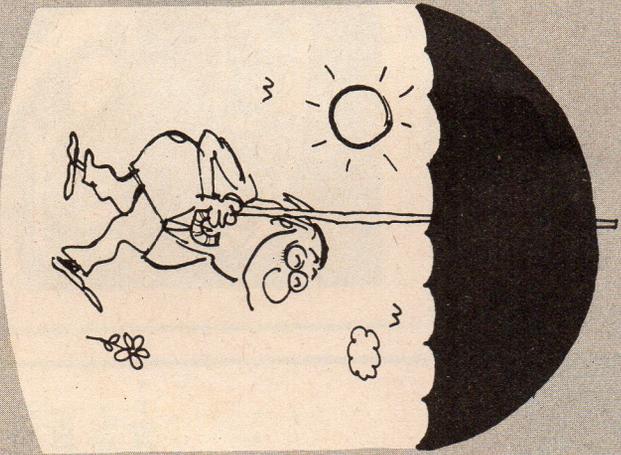


ME
ACOMPANHAR!









BANCO NACIONAL
-o banco que está a seu lado

Assim será a edição especial de Versus



Seu nome é Breccia. Cidadão latino-americano. Desconhecido no Brasil. (O colonialismo cultural tem muitas faces.) Ele estará na edição especial de Versus, que lançaremos breve. Uma edição só de quadradinhos. E só de autores latino-americanos. Luiz gé, Edgard Vasques, Matuck, Chico Caruso. E, ainda, uma novela de Cortazar. Em que Cortazar, pela primeira vez, trabalha com uma nova linguagem: quadradinhos!

ASSINE

VERSUS

Nome
 Rua N°
 Cidade
 Estado Cep
 Enviar cheque nominal ou vale postal de Cr\$ 120,00 para Editora Versus Ltda., Rua Capote Valente, 376, Capital, SP, CEP 05410. Cada assinatura dá direito a 12 números de Versus mais edições especiais. Peça nossos números já publicados.

PEÇA RANGO

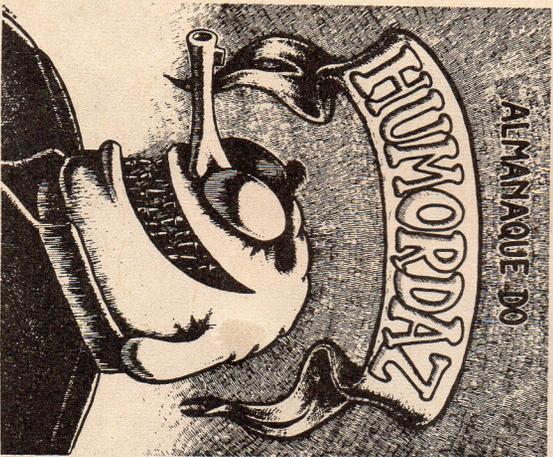
PELO REEMBOLSO POSTAL

Solicito a remessa pelo Reembolso Postal do(s) livro(s) assinalados abaixo:

RANGO I Cr-\$ 12,00 RANGO III Cr-\$ 12,00
 RANGO II Cr-\$ 12,00 RANGO IV Cr-\$ 12,00

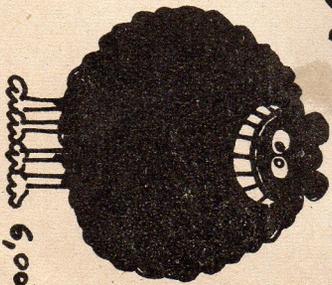
NOME
 ENDEREÇO
 CIDADE
 ESTADO CEP

Recorte este cupom e envie à L & PM Editores Ltda.
 Rua Riachuelo, 904 Porto Alegre (90.000)



Uma Publicação mensal da Editora Humordaz Sociedade Civil Ltda
 R. Gonçalves Dias, 229, SL Belo Horizonte - MG

TA' BERRANDO NAS BANCAS!
QUEUA NEGRA



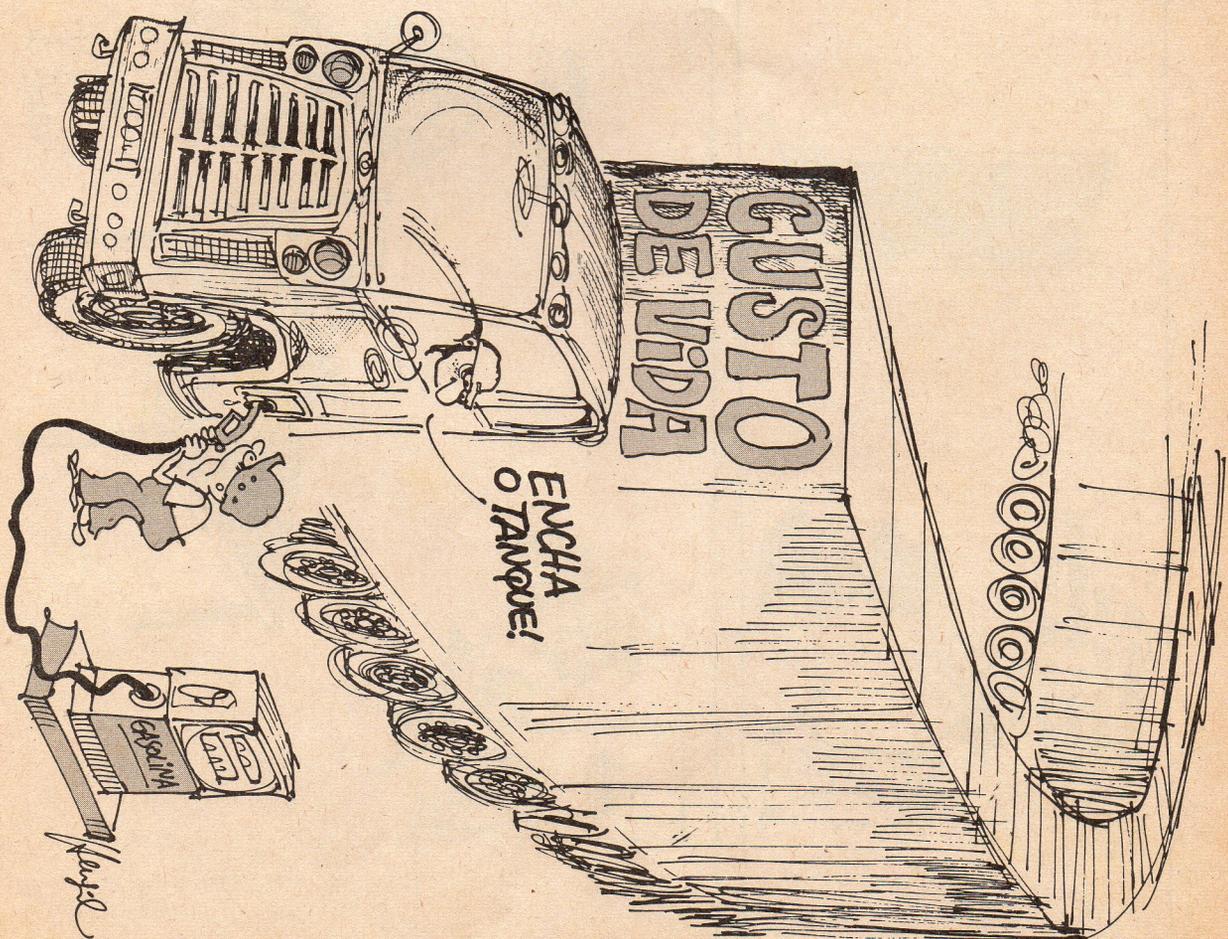
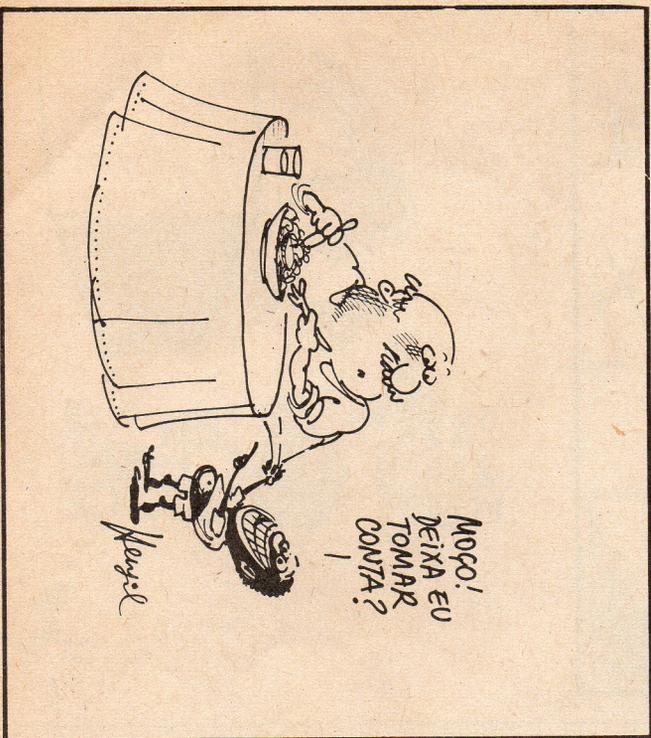
6,00

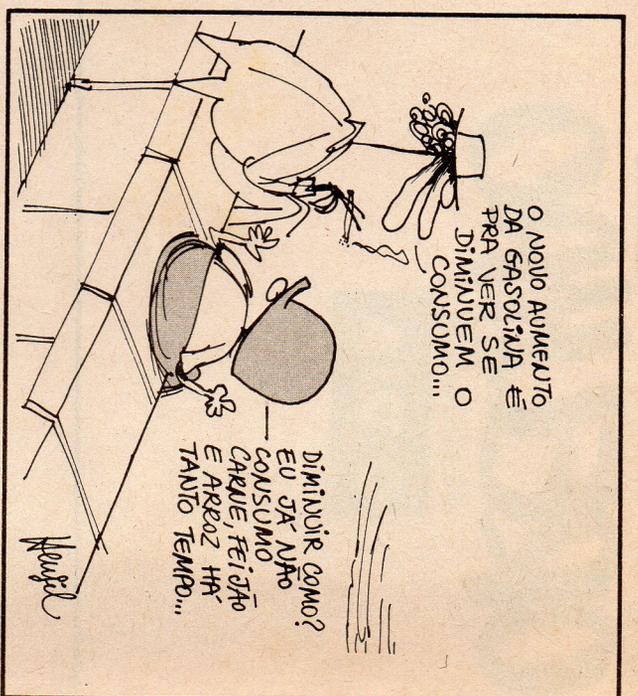
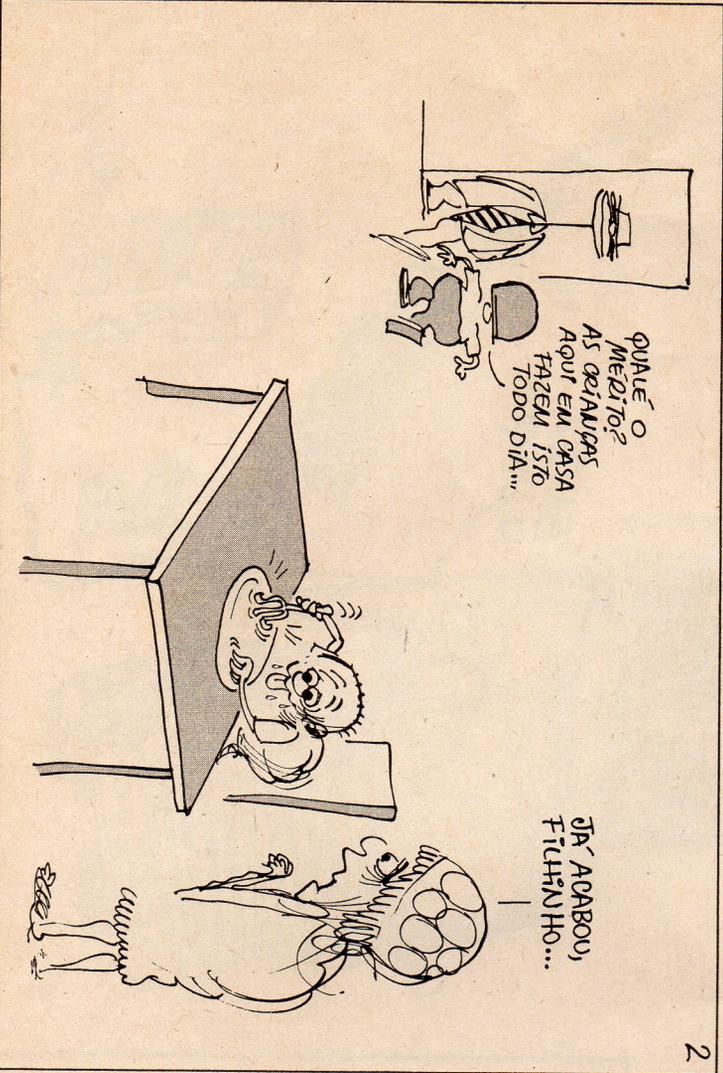
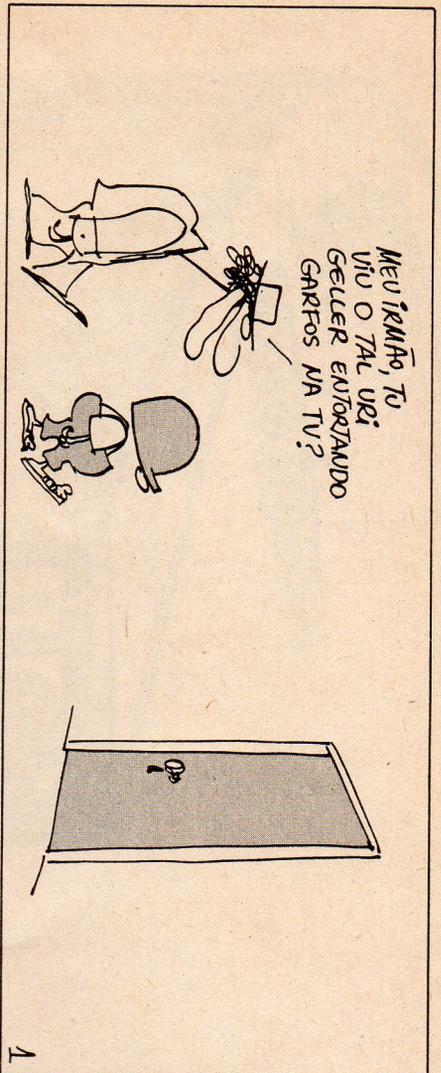
Maggil apresenta

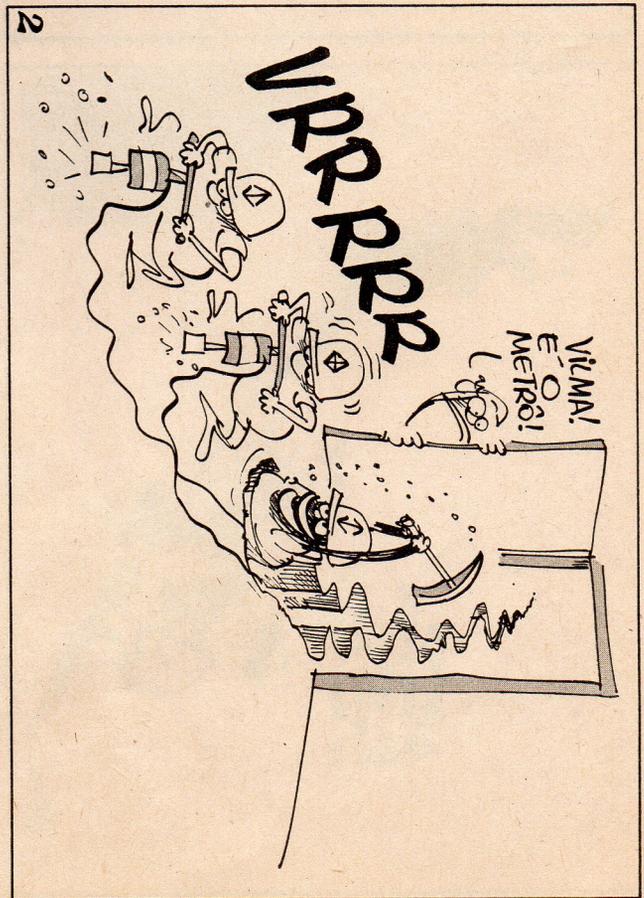
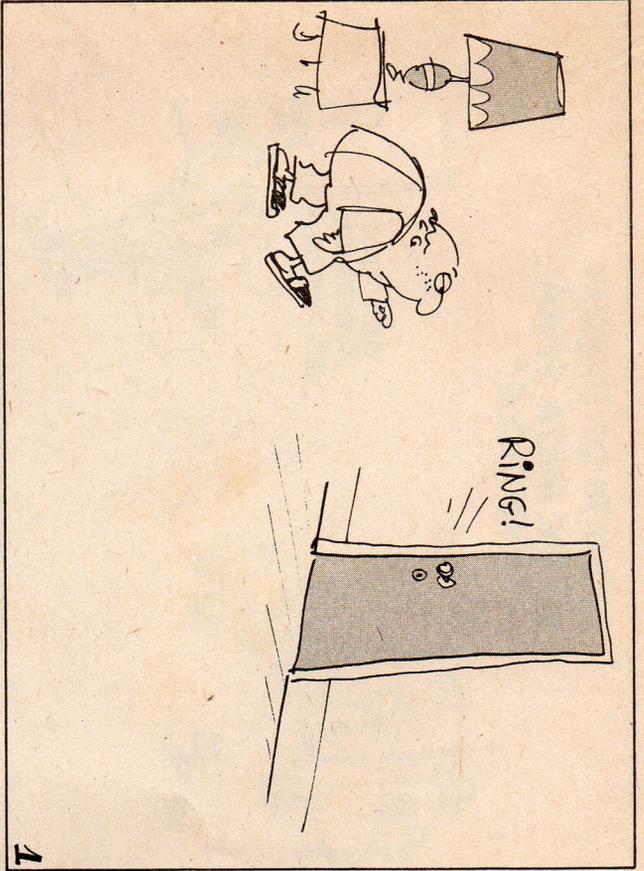
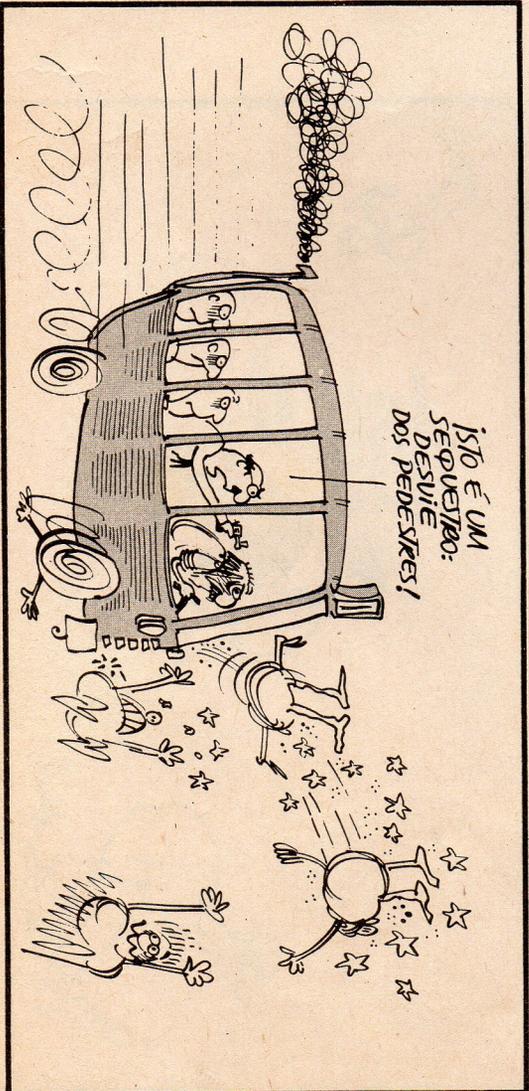
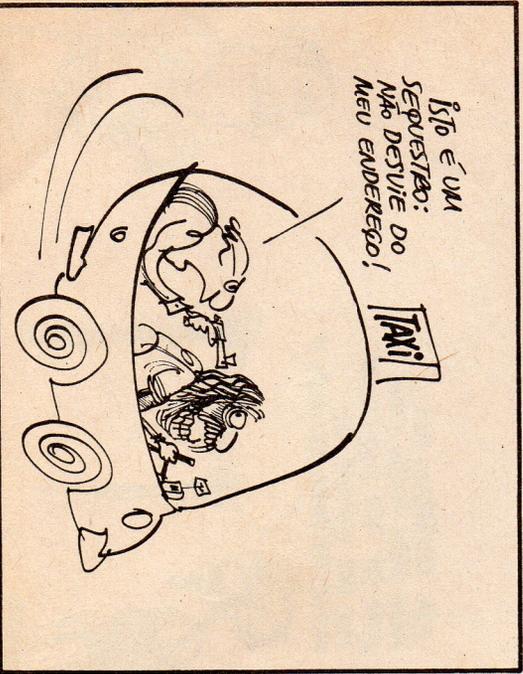
OPETIÇÃO

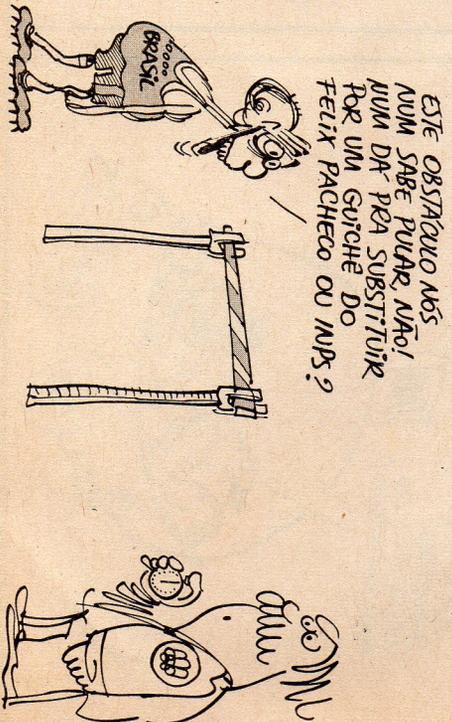
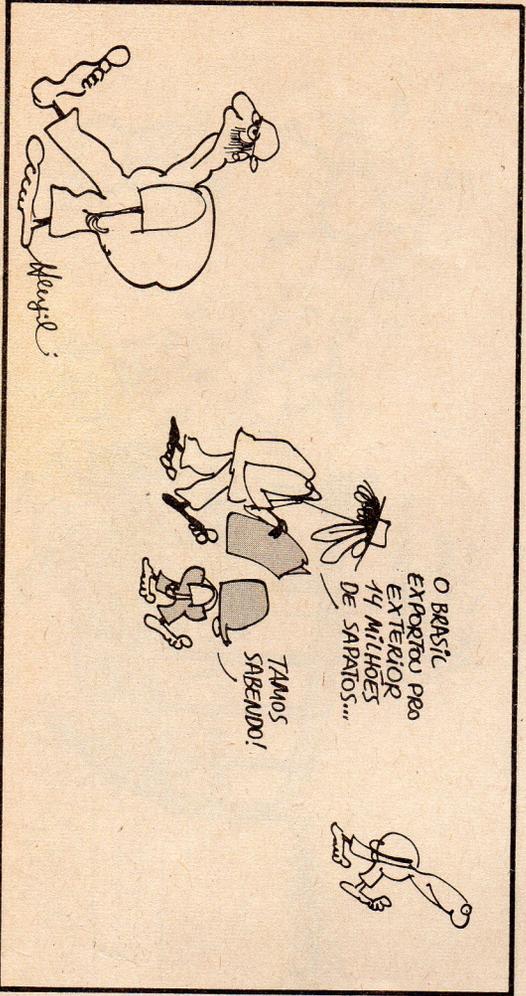
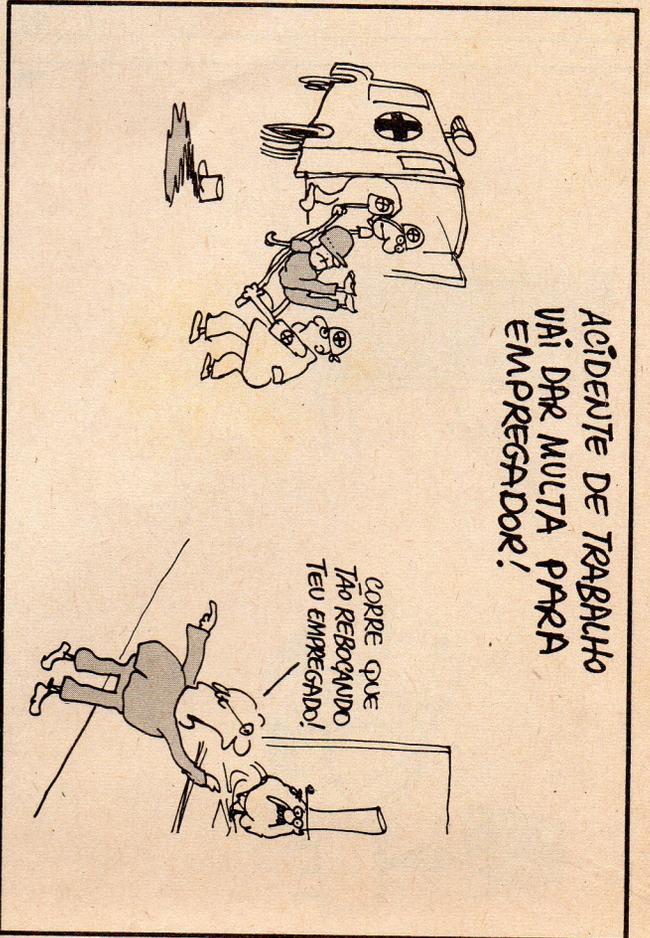
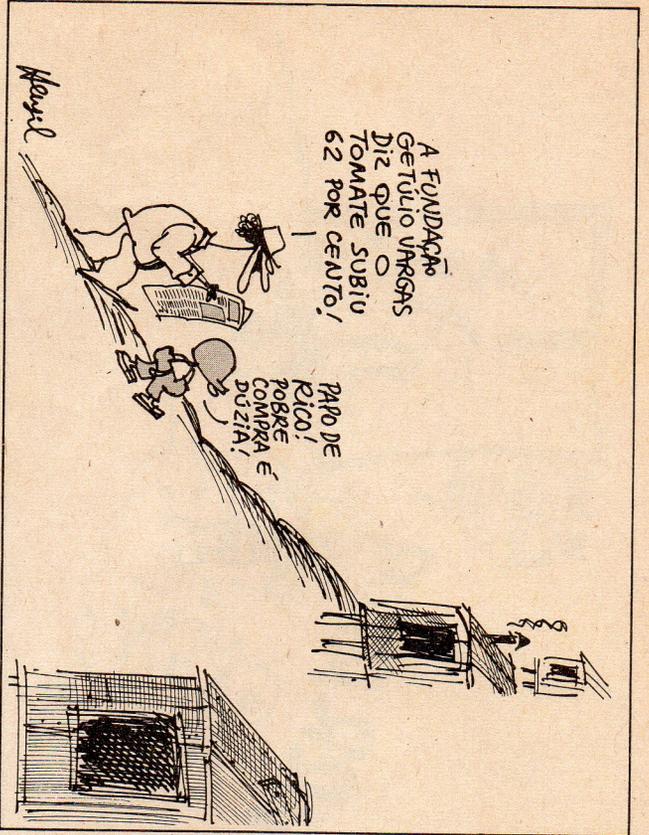
diablicamente m?

ODIA

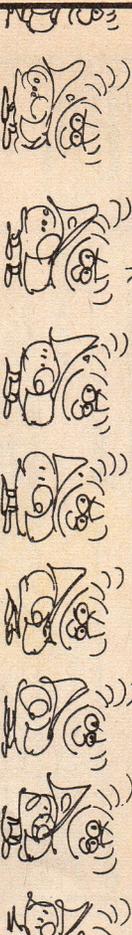








\$ 7000



ASSINATURA ANUAL DO BRADDM!
É VOCE PODE UTILIZAR NOSSO EFEITO RETROATIVO:
PODE COMECAR SUA COLEÇÃO DESDE O Nº 7! RECORTE O
CUPÃO E MANDE O CHEQUE OU VALE POSTAL DE R\$ 70,00
(MENOS QUE O PREÇO NA BANCA) EM NOME DE EDITORA
 CODECRI LTDA. Rua Saint Roman, 142 - Copacabana - ZC-37 - RJ.

ASSINATURA ANUAL BRADDM (VÁLIDA SOMENTE PARA O BRASIL)

A PARTIR DO NÚMERO ← XIZA AI!

nome _____
 endereço _____
 profissão _____

PODE CORTAR QUE ATRAS E ANÚNCIO MESMO...

TOQUE PROS LEITORES

EM AGOSTO
RAVAK
A HISTÓRIA E A CULTURA
VAI VIRAR

Jornal

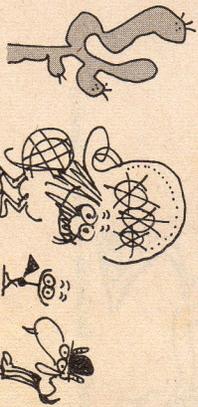
Música

Amigo. Você tem estado conosco há um ano e muitos meses. Tem acompanhado nossa evolução, nossos erros e nossos acertos com a atenção implacável de um amigo de verdade. Nós achamos que você merece mais que esta revista. Muito mais.

Por isso, a partir da segunda quinzena de agosto, você vai encontrar um novo companheiro nas bancas: o **JORNAL DE MÚSICA**. Um jornal tabloide, quinzenal, cobrindo todos os aspectos da música brasileira e internacional, histórias, colunas, resenhas de discos e shows, entrevistas, classificados grátis, notas. Muito mais assunto: rock, jazz-rock, jazz, samba, baião, maracatu, música erudita, blues, folk, soul, chorinho, música progressiva, rock bra-

sileiro, o diabo a quatro. E a mesma equipe que você já conhece, com alguns incrementos: correspondentes em Londres, São Paulo, Paris, Belo Horizonte, Nova York, Los Angeles, Salvador e Porto Alegre. E a edição brasileira, exclusiva, das matérias do jornal inglês *Melody Maker*.

Mas não fique triste ou preocupado, pensando que a sua querida ROCK vai acabar. Nada disso. Só que, como é bom para a vida dos casais (e das pessoas em geral) houve uma troca de posições: a **ROCK**, a partir de agosto, vem encartada dentro do **JORNAL DE MÚSICA**. Com as biografias, discografias completas e letras citadas dos grandes nomes do rock. Você não acha que vai ser uma boa? Nós achamos que você merece. (Os Editores)



BRADDM
 Diariamente no
JORNAL DO BRASIL

Leia e assinine Opinião

PEDIDO ESPECIAL DE ASSINATURAS DESEJO FAZER UMA ASSINATURA DE OPINIÃO, APROVEITANDO A OFERTA DE LIVROS

POR 1 ASSINATURA:

SEMESTRAL

ANUAL

NO VALOR DE

175,00

350,00

ESTOU ANEXANDO

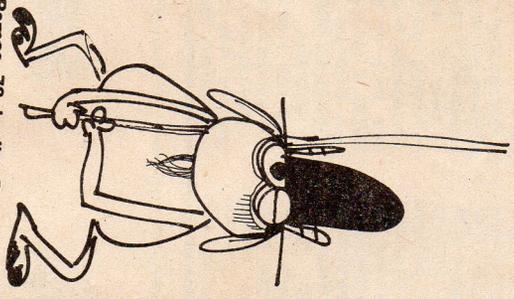
VALE POSTAL

CHEQUE

NOME _____

ENDERECO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____



Rua Abade Ramos, 78 Jardim Botânico — Rio de Janeiro

Desejo receber uma assinatura de Movimento:

Nome _____

Endereço _____

CEP _____ Profissão _____ Estado _____ Idade _____

Cidade _____

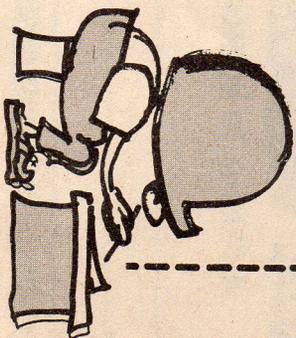
Neste sentido, estou enviando o cheque de n° _____, em nome de Edição S/A Editora de Livros, Jornais e Revistas.

Se o pedido de assinatura for feito no Europa, o pagamento deve ser enviado para o Conta Postal CCP 2360 535 E 020 M. FORTI, Bureau 142 — Paris France.

Preço da assinatura no exterior: ANUAL US\$ 70 / SEMESTRAL US\$ 35

ANUAL
C\$ 300,00
Desejo receber gratuitamente 10 exemplares atrasados:

SEMESTRAL
C\$ 150,00
Desejo receber gratuitamente 5 exemplares atrasados:



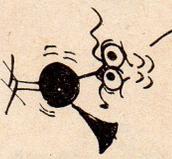


Henfil do alto da Caatinga

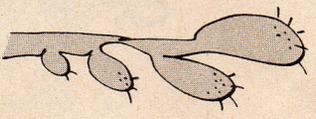
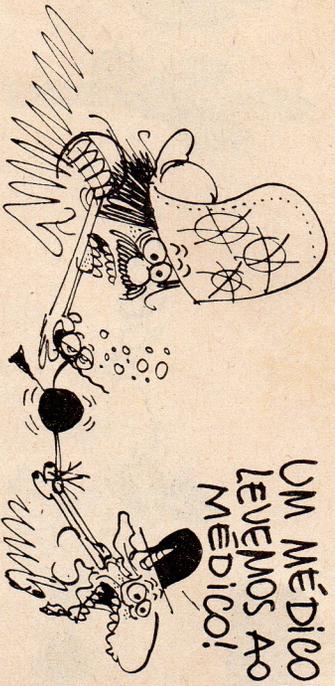
23 FEBRERO

276-A

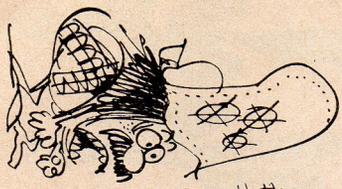
ESTOU ME SENTINDO TÃO INGHADA!!!



UM MÉDICO! LEVEMOS AO MÉDICO!



É! RODE FRANCOSSO ORELANAI! NÁ GABINÇA MÃO TEM MEDICO!



QUÊ! QUÊ! QUÊ! QUÊ!



NÃO PARE DETEPINOI! NÃO É PAPEL DOS RADIOLÉIROS QUESTIONAR AS DEFICIÊNCIAS MÉDICO-HOSPITALARES DA TAREA PRIORITARIA DA SUDENE! É PAPEL DO RADIOLÉIRO E PAIDIOLARI!



Henfil

Cartas de um Subdesenvolvido

Durante os dois anos em que vivi em Nova York (73-74), eu escrevi perto de 600 cartas para os amigos e família. Nelas eu contava minha traumática via-sacra pelos hospitais americanos e os detalhes da minha experiência num sindicato distribuidor de quadrinhos. As cartas foram recuperadas e saíram com todas as imperfeições do meu subdesenvolvimento intelectual e gramatical.

Henfil

New York, 4 de outubro de 1973

Dona Maria,

Chegamos, mãe! Estou grogue do Mandrix que tomei pra desmatar e aguentar o medão enorme do avião. Desacordei tanto que na hora de tomar café eu dava colheradas na camisa. Cadê que achava a boca? A Bê teve que me alimentar, pre- encher formulários, me tirar do avião nas costas. Meu estado era tão bêbado que o pessoal da alfândega

nem abriu malas. Não sei o que deveriam proibir, mandrix ou avião.

A única impressão que pude ter, vindo do aeroporto pra este apartamento, foi a de que estava entrando em São Paulo ano 2 mil. Sei não, sei não. Bão, o trânsito é melhor que o do Rio e tem mais taxis que carros particulares. E assim assim não parece tão selvagem quanto dizem. Há pouquíssimas pessoas nas ruas, silenciosas como os carros. Táí, os carros aqui não fazem barulho quase nenhum. Mesmo os poucos volks.

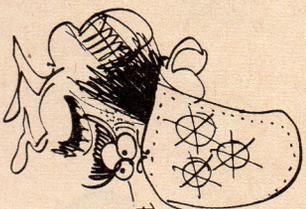
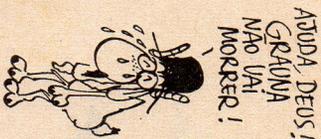
Novidade mesmo só com relação ao tratamento que vou fazer. Através do Paulo Francis fiquei conhecendo um hematologista paulista, Virgílio, que está olhando as coisas. Hoje mesmo ele veio aqui tirar sangue pra analisar o meu tipo de hemofilia. O joelho está doendo paca mas vamos ver se esta muflita danada vai aguentar a tecnologia do ano 2.000. Se estes americanos são tão bons pra tratar muflita quanto são para fazer guerra, eu vou poder largar esta bengalinha e voltar a correr. Quero nada daqui não, quero só correr...

New York, 5 de outubro de 1973

Zéduardo, mano velho de guerra!

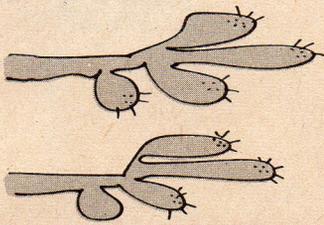
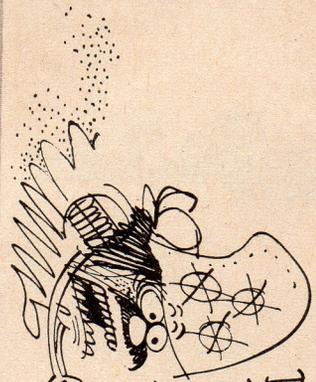
Quantas saudades do Adelson Alves amigo da madrugada, dos beidos regados a Mate-Couro...

399. A



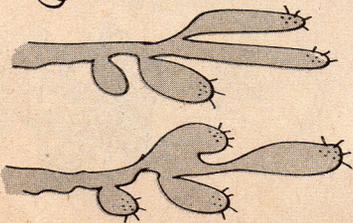
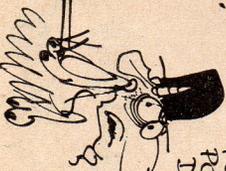
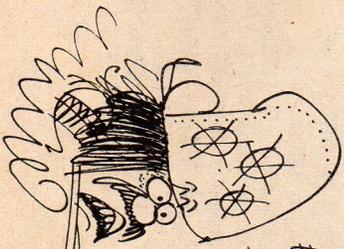
DEPRESSA! AO
FARMACÉUTICO!

Uóóóó!



ESPERE! NA
CANTINGA NÃO
TEM FARMACIA!

TÔ CANSADO DE SABER!
TÔ CORRENDO PORQUE
PENSEI QUE ISTO
PODIA SER UMA DEGA
DE PROPAGANDA
DO FUNDO 157...



Alves

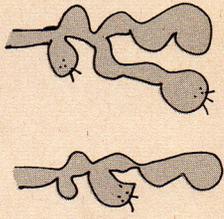
Noticias sobre a revista 2 do

Fradim são ótimas! Se vender mais de 37 mil vou poder pagar os milhões que os hospitais daqui vão me cobrar. Guenta as portas aí que logo que eu sentir um mínimo de alívio na dor no joelho eu mando os originais do Fradim 3.

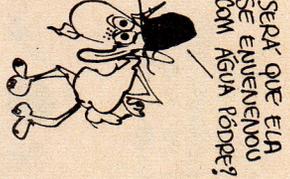
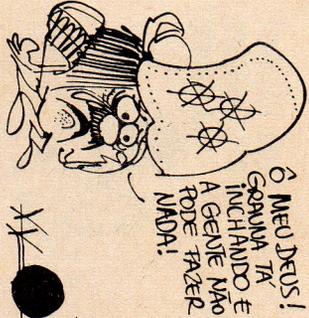
Francis entra hoje na faca. Tá meio apavorado principalmente por causa do preço da diária no hospital: 200 dólares! Rapaz, quem não tem seguro de saúde aqui tá fundido. Não pensei que fosse assim não. Não tem dinheiro, não trata. A não ser que seja americano velho bastante ou pobre demais (pobre americano, claro). O mesmo capitalismo que dirige um banco dirige um hospital e a saúde americana. Aceitam Diner's... Fiquei meio confuso. Não era isto que eu pensava encontrar aqui. O pior é que nenhuma companhia de seguro vai topa fazer seguro de um hemofílico. E.E.

A seriedade aqui chega a ser engraçada. Quando perguntaram ao Francis no hospital na hora de fazer a ficha qual era a religião dele, ele saiu pro deboche e disse: "trotisquista". Aí a enfermeira pediu: poderia soletrar?

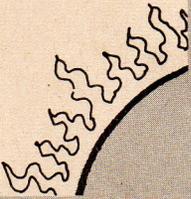
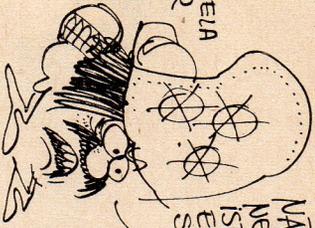
Aqui tem um negócio chamado do CRIO (tô achando que é um negócio que já tomei aí com a Dra. Petrucelli, será?) que regulariza o tempo de coagulação. Virgílio também acha que só aqui eu poderia realmente tratar meu joelho. Ele vai também transar minha inscrição na



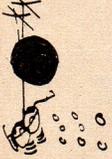
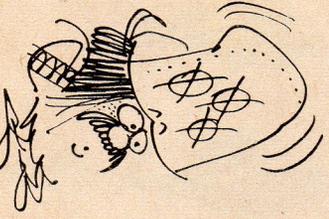
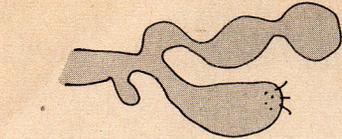
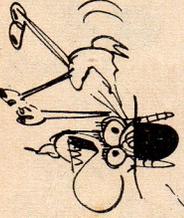
248. A



DEIXA DE BESTAGE! ONDE QUE ELA IA ENCONTRAR ÁGUA NA CAATINGA?



ISTO É QUE ME REPUTAI! QUANDO NÃO SABEM A CAUSA INVENTAM QUE ELA É ESTA NEURÓTICA!



Associação dos Hemofílicos de NY que é poderosa e protege seus membros do tratamento que é caríssimo: 24 mil dólares por ano! Haja revista do Fradim! Só sei que os recursos são fantásticos, tenho agora condições de me reabilitar e aí eu vou pra luta. Mas com que roupa?

Falemos da gente.

Estamos num apartamento bem bom. Numa rua tão tranquila que é difícil apontar alguma aí no Rio que seja tão calma. Rua 70 com segunda avenida. Dizem que é bem. Roquifeiler mora aí por perto. Ques-tão de comida: tem tudo! Arroz, carne melhor que a do Brasil, leite de todas as qualidades e com gosto de leite! Suja o copo depois que você bebe... Leite de vaca ligitimo, seu zê! O pão é de trigo sem mistura. Nos supermercados tem de tudo, até macarrão congelado. A comida é tão forte! Precisa ver o tanto de vitamina que as fábricas são obrigadas a acrescentar. Cê lê atrás na caixa e parece até bula de remédio. No corn flakes vem vitamina C, D e mais mil. Me perdi. Ah! a comida é tão forte que estamos nos controlando pra não engordar. Os EUA in-teiros fazem regime! É óbvio que não estamos indo comer em restaurantes. Fica caro. E comer hambur-ger (de carne de soja) com quet-chup, nós não comia aí porque que vai comer aqui? Fazemos tudo em casa como aí no Rio. O melhor é que fogão a gente liga e o fogo já vai saindo. Usa fósforo não. Água

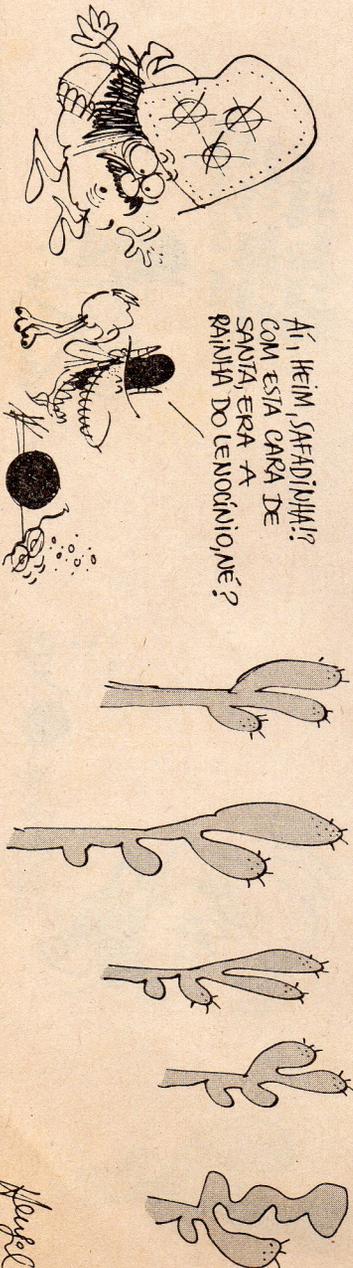
279.A



CHICO! LEMBREI AGORA! GRAUNA É PAGA PRAICANTE!



AÍ, HEIM SAFADINHA! COM ESTA CARA DE SANTA, ERA A RAÍNHA DO LENOCÔNIO?



Wagner